

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS | 15 de setembro de 2021 | 14 – 18h

ST-01 - HISTÓRIA DO DIREITO E DA JUSTIÇA NA ÉPOCA MODERNA: HORIZONTES ULTRAMARINOS E REINÓIS (*Sessão 1/3*)

1. Honestidade, relações de gênero e cultura jurídica setecentista em Curitiba e Paranaguá (1771-1800)

Vanessa Massuchetto / vanessa.massuchetto@gmail.com / Doutoranda – UFPR

2. Ouvidores no Ultramar Atlântico Português: um estudo comparativo entre as ouvidorias de Sergipe D'El Rei e das Ilhas de Cabo Verde e Guiné (1598-1834).

Wanderlei de Oliveira Menezes / wanderlei.sergipecolonial@gmail.com / Mestre – UFS

3. 30 anos do período colonial brasileiro na Revista Varia Historia: autores/as, temáticas e referências.

Jonas Wilson Pegoraro / jonaswp@unb.br / Docente - UNB

4. A produção legislativa em tempos de regência: a legislação aprovada por D. Catarina de Áustria em Portugal (1557-1592)

Giovanna Aparecida Schittini dos Santos

/ giovanna_aparecida_schittini@ufg.br / Docente – UFG

ST-02 - A IDEIA DE IMPÉRIO E A EXPERIÊNCIA COLONIAL: DINÂMICAS E PRÁTICAS DA COMPANHIA DE JESUS (*Sessão 2/2*)

7. Vivendo entre os índios: os jesuítas e as missões nas fronteiras do Império.

Maria Cristina Bohn Martins / mcris@unisinov.br / Doutora - PUCRS CAPES

8. "Esta terra é nossa empresa": a Companhia de Jesus e seus dilemas sobre administração da terra.

Beatriz Nowicki Galera / bianowickig@gmail.com / Mestranda - USP CAPES

9. A Imaginária Sacra no extremo sul do Brasil: representações e cultura material.

Larissa Patron Chaves Spieker / larissapatron@gmail.com / Docente UFPel

10. A Companhia de Jesus e a iconografia eucarística na Capitania de Sergipe.

Verônica Nunes / nunes.campuslar@gmail.com / Docente - UFS

11. Ciência colaborativa: jesuítas, sertanistas e cultura visual das terras interiores do Brasil (século XVIII).

Denise A. S. de Moura / DENISE.MOURA@UNESP.BR / Docente – UNESP

12. Relato de uma pesquisa: jesuítas, tradição visual e uma pintura do século XVIII das periferias do império

Maria Emilia Monteiro Porto / mariaporto2@yahoo.com.br / Docente - UFRN

ST-04 - DIRETÓRIO DOS ÍNDIOS: RUPTURAS, CONTINUIDADES E PROTAGONISMO INDÍGENA (*Sessão 2/2*)

7. Arrendamentos nas terras dos índios: um estudo de caso na Bahia, 1778.

Teresinha Marcis / tmarcis@uesc.br / Docente - UESC

8. Aquém e além Diretório: rupturas e permanências no contexto do reformismo ilustrado na Bahia (1758-1788).

Fabricio Lyrio Santos / fabriciolyrio@gmail.com / Docente – UFRB

9. “[...] E saber a língua geral dos índios para melhor saber ensinar”: diretório pombalino e política de línguas nas vilas dos índios da antiga capitania de Ilhéus.

Pedro Daniel dos Santos Souza / pdsouza.unebxviii@gmail.com / Doutor – UNEB

10. O Vale do Paraíba Indígena: direitos de propriedade e conflitos de terra em Valença (Rio de Janeiro, 1780-1835).

Felipe de Melo Alvarenga / f.m.alvarenga@hotmail.com / Doutorando – UFF

11. Povos indígenas e a espacialização da economia colonial – Goiás (1722-1770)

Paloma Natalia Riquetta Nervi / paloma97nervi@gmail.com / Mestranda - UFSC

12. O diabo na pele dos indígenas: uma análise do painel Teresa é empurrada pelo demônio da igreja da Ordem Terceira do Carmo do Recife

André Cabral Honor/ cabral.historia@gmail.com/Professor da UNB - Universidade de Brasília

**ST-05 – SOCIEDADE, PODER E ECONOMIA NAS MONARQUIAS IBÉRICAS (SÉCULOS XVI - XIX)
(Sessão 2/4)**

5. Cargos e privilégios na Bahia colonial: o caso de João Ferreira Bittencourt e Sá.

Idelma Aparecida Ferreira Novaes / idelmaf@yaho.com.br / Doutora USP/CAPES

6. Amancebamiento y concubinato entre personas de origen africano com otros grupos sociales en Saltillo y Parras, virreinato de la Nueva España. Siglo XVIII.

Mónica Samantha Amezcua García / monica_1204_2@hotmail.com / Mestra/Escuela Nacional de Antropología e Historia

7. A morte à espreita: o morrer e os espaços funerários no Recife neerlandês (1630- 1654).

Lucas Alves da Rocha / lucas-alves170@hotmail.com / Mestrando/UFPE
Izabela Pereira de Lima / izabelapereiradelima@hotmail.com / Doutoranda UFPE

8. A Coroa, a Igreja e o fenômeno das associações religiosas nas Minas setecentistas.

Nívea Maria Leite Mendonça / niveajf@hotmail.com /Doutoranda UFF/CAPES.

ST-09 - O IMPÉRIO E SEUS IDIOMAS: GOVERNOS ULTRAMARINOS, NEGOCIANTES E ESCRAVOS NO MUNDO PORTUGUÊS (Sessão 2/4)

O tráfico de escravos e a conformação do Atlântico Setecentista

6. Batismo de cabeças: tráfico de cativos no porto de Luanda (fins do século XVIII e início XIX).

Roberto Guedes / robertoguedesferreira@gmail.com / UFRRJ

7. Família Negreira: os Sacoto e o comércio de cativos com a Costa da Mina no século XVIII.

Suely Creusa cordeiro de Almeida / suealmeida.ufrpe@hotmail.com / Professora da UFRPE

8. “Pela permissão que concedi aos navios que fossem comerciar à costa da Mina”: os “pretos mina” na capitania de Pernambuco, século XVIII.

Filipe Matheus Marinho de Melo / filipemarinho@gmail.com / Mestrando UFRPE/FACEPE

9. Mulheres Atlânticas: notas sobre as libertações femininas nas alforrias fluminenses (séculos XVIII-XIX).

Mirella Soraya Pinheiro Rodrigues de Oliveira / mirellaspineiro@gmail.com/ Mestranda - UFRJ CAPES

ST – 10 IMPÉRIOS IBÉRICOS NO ANTIGO REGIME: POLÍTICA, SOCIEDADE E CULTURA (Sessão 1/3)

1. Um governo bicéfalo: itinerância e capitalidade no Estado do Maranhão e Grão-Pará (séculos XVII-XVIII).

Fabiano Vilaça dos Santos / fabianovilaca@gmail.com / Docente UERJ

2. Trajetórias administrativas dos primeiros vice-reis do Estado do Brasil após a transferência da capital para o Rio de Janeiro (1763-1778).

Mônica da Silva Ribeiro / monicaribeiro81@gmail.com / Docente UFRRJ

3. Fidalgos do Reino e a Monarquia Pluricontinental Lusa: notas sobre estratégias de circulação e inserção social nas conquistas americanas de Antigo Regime (século XVII).

Eric Fagundes de Carvalho / ericdecarvalho@hotmail.com / Doutorando - UFRJ

4. “Não se corte as asas de uma tão emplumada águia”: economia e política nas relações de subordinação nas Capitanias do Norte (séculos XVII-XVIII).

Leonardo Paiva de Oliveira / leonardopaivalpo@gmail.com / Doutorando UERJ CAPES

5. Escrever para governar: a troca de correspondências entre os governadores do Estado do Grão-Pará e da capitania do Mato Grosso (1759-1772).

Otávio Vítor Vieira Ribeiro / otaviovieira_16@hotmail.com / Mestrando – UERJ

6. Reformas de Correio e Polícia: a inspeção dos navios transportadores de carta da América Portuguesa para Portugal.

Mayra Guapindaia / mayra.guapindaia@gmail.com / Doutora Universidade Lisboa CAPES

7. A comunicação política entre os administradores coloniais da Ilha de Santa Catarina e o vice-rei no Rio de Janeiro: Um governo subalterno? (1774-1777).

Leonardo Guedes Soares / leohistuerj@gmail.com / Mestrando UERJ

8. Os correios e o ordenamento temporal do espaço: o caso do Rio de Janeiro e Minas Gerais no início do século XIX.

Thomáz Fortunato / thomaz.fortunato@usp.br / Mestrando – USP

ST-11 - INSTITUIÇÕES E COMÉRCIO NO ATLÂNTICO PORTUGUÊS (Sessão 2/2)

8. Nem portugueses, nem colonos: os comerciantes da Ilha da Madeira de Methuen à Pombal.

Gustavo Meira Menino / meninomeira@gmail.com / Mestrando - USP

9. O comércio dos portos do Brasil com a Ilha da Madeira e os seus agentes intermediários 1640 e 1671.

Jéssika de Souza Cabral Corrêa / jskcabrall@gmail.com / Doutoranda UFRRJ CAPES

10. As “drogas do sertão” nos leilões da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão: a participação dos deputados da Junta de Administração.

Frederik Luiz Andrade de Matos / matos@gmail.com / UFPA

11. A administração fiscal do ouro em contexto de transformações: América Portuguesa (1796 – 1817).

Pollyanna Precioso Neves / pollyanna.neves.87@gmail.com / Doutoranda UFOP

12. O crédito na Bahia no início do século XVIII: uma análise a partir de livros de notas cartoriais (1700-1710).

Marcelo Lunardi do Carmo / marcelolcarmo@usp.br / Doutorando USP

13. O nível de liquidez na capitania da Bahia na conjuntura de retomada da economia de exportação, (1777-1808).

Augusto Fagundes da Silva dos Santos / augustofagundes@uefs.br / UEFS

14. Remetendo e emprestando dinheiro sem correr os “riscos do mar”: breves reflexões sobre o uso de letras de câmbio “seguras” no Brasil colonial.

Fernando Carlos Greenhalg de Cerqueira Lima / fcarlosgreenhalgh@gmail.com / Docente UFRJ

ST-14 - FRONTEIRAS E RELAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS NOS MUNDOS COLONIAIS (Sessão 1/3)

1. João Velho do Vale: atuação nas entradas dos sertões do Maranhão e Grão-Pará, século XVII.

Tamires Dos Santos Duarte / tamyresduarte@hotmail.com / Mestranda - UFRN

2. Adentrar é preciso: sobre a interiorização da colonização e a expansão das fronteiras nas ribeiras do São Francisco na capitania de Pernambuco (1654-1753)

Ana Paula Nunes da Silva / brasiliana.historia@gmail.com / Mestranda UFMG FAPEMIG

3. “A trabalhosa peregrinação de tantos outros por estes sertões”: circulações e trajetórias sociais nos recônditos da capitania da Paraíba do Norte (1720-1799).

Yan Bezerra de Moraes / yanbmoraes@hotmail.com / Doutorando - UFF

4. Doulos mestres d’aqui à além mar: trânsitos ultramarinos dos músicos das vilas do Recife e Olinda a Portugal ao longo dos setecentos.

Gilson Rodrigues Chacon / gilson.chacon@hotmail.com / Doutorando – UFRS

5. A Europa Central e o tráfico transatlântico de escravos, 1690-1754.

Elisa Michahelles Dourado / elisamd@id.uff.br / UFF – CAPES

6. Os sertões da capitania de Pernambuco e do Reino de Angola: trânsitos culturais nos distantes espaços do império português (1750-1808).

Alexandre Bittencourt Leite Marques / alexandre.bittencourt@hotmail.com / SEDUC/PE

ST- 15 - EXPANDIR A FÉ, PROMOVER A DISCIPLINA. EPISCOPADO, CLERO PAROQUIAL, MISSIONÁRIOS E INQUISIÇÃO NO IMPÉRIO PORTUGUÊS (Sessão 2/4)

Dinâmicas de atuação episcopal: administração, estruturas e agentes

7. Batismo e conversão na prelatura do arcebispo de Goa D. Gaspar de Leão (1560-1567).

Juliana Torres Rodrigues Pereira / julianatrp@gmail.com / Doutora UFBA CNPQ

8. O governo prelatício do último administrador eclesiástico do Rio de Janeiro, Francisco da Silveira Dias (1671-1681).

Ediana Ferreira Mendes / edianamendes@gmail.com / Docente UFOB

9. “Bispo de Sua Magestade”: D. Fr. Tomás da Encarnação Costa e Lima e o regalismo pombalino na diocese de Olinda entre 1774-1784.

Marcone Carlos dos Santos Nascimento / marconnykarlos@gmail.com / Mestrando – UFRPE

10. A jacobea entre usos e significados (1720-1774).

Bruno Kawai Souto Maior de Melo / bruno.kawai@yahoo.com.br / Doutor UFPE

11. A paróquia em Portugal e no Brasil em contextos de reforma tridentina.

João Nunes / jnunes@esev.ipv.pt / Universidade de Coimbra

12. “Regrar a clerezia”. As iniciativas do episcopado na diocese de cabo verde (1675-1705).

Jairzinho Lopes Pereira / jair.lopespereira@kuleuven.be / KU Leuven – Bélgica

Matilde Mendonça dos Santos / matildem.santos@hotmail.com / Escola Secundária Pedro Gomes (Cabo Verde)

13. Do Parnaíba ao Canindé, alcançando Ibiapaba: o clero pernambucano no Piauí e a anexação ao Bispado do Maranhão nos séculos XVII/XVIII.

Pedrina Nunes Araújo / pedrinanunes@gmail.com / Mestre Docente UESPI

14. Um juízo eclesiástico na diocese de Pernambuco: o funcionamento do auditório e câmara eclesiástica da comarca da Manga e Minas do Paracatu no século XVIII.

Gustavo Augusto Mendonça dos Santos / gustavo.ams@hotmail.com / Doutor UFPE

ST-16 - ARTÍFICIES DO ILÍCITO: A CORRUPÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL E POLÍTICA NO ANTIGO REGIME (Sessão 1/3)

1. Escravidão na corte do “príncipe humanista”: João Maurício de Nassau e o contrabando de africanos escravizados.

Carolina Monteiro / c.monteiro@arch.leidenuniv.nl / Doutoranda Arqueologia Univ. Leiden

2. A compra de cardeais: diplomacia e embaixadas em Roma durante a Restauração Portuguesa.

Luciano Cesar da Costa / lucianocesar_3@hotmail.com / Doutor - UFF

3. O contrabando na legislação das monarquias ibéricas no final do Setecentos: uma análise comparada.

Marieta Pinheiro de Carvalho / marietacarvalho@gmail.com / Doutora em História política / Professora do PPGH da Universidade Salgado de Oliveira

4. Gestão fazendária e interesses particulares no Império Português Setecentista: negócios entre Bahia e Goa.

Ana Paula Medicci / apmedicci@gmail.com / Doutora – UFBA

ST-17 - DINÂMICAS RELIGIOSAS NOS ESPAÇOS IBERO-AMERICANOS: IGREJA, RELIGIOSIDADE, INQUISIÇÃO E PODER (SÉCULOS XVI-XIX) (Sessão 1/4)

Trajétórias religiosas e indivíduos perseguidos

12. Bolés nos cárceres da Inquisição: trajetória, desdobramentos na prisão e sentenças

Jorge Luiz de Oliveira Costa / jltrast@hotmail.com / Doutorando UFMS

13. Tendo o mar como aliado: a trajetória do forro Pedro da Silva para sacramentar seu casamento no Maranhão setecentista

Marinelma Costa Meireles / marinelma.meireles@ifma.edu.br / Docente IFMA

14. Extirpação de Idolatrias no Peru vice reinal: Uma investigação a partir do relato de Jose de Arriaga e dos processos de Sarmiento de Vivero

Lorena Gouvea de Araújo / lorena.gouvea@gmail.com / Doutoranda UERJ-FFP Faperj

15. “De portas a dentro”: uma revisão historiográfica das trajetórias familiares nos estudos sobre o criptojudáismo

Anderson Cordeiro de Moura / profandersonmoura@outlook.com / Doutorando UFPE

16. A metamorfose dos preceitos: aprovação e reprovação na carreira inquisitorial ao longo das reformas pombalinas

Luiz Fernando Rodrigues Lopes / luizfernando_rl@yahoo.com.br / Doutor - IFB

17. Bem-nascidos, esquecidos e nascidos – comissários e qualificadores do Santo Ofício nos círculos intelectuais e academias literárias da Bahia setecentista

Grayce Mayre Souza Bomfim / graycebs@yahoo.com.br / Doutora Docente UESB

18. “Bispo de Sua Magestade”: D. Fr. Tomás da Encarnação Costa e Lima e o regalismo pombalino na diocese de Olinda entre 1774-1784

Marcone Carlos dos Santos Nascimento / marconnykarlos@gmail.com / Mestrando - UFRPE

19. “Accipe baculum Pastoralis”: Criação do Bispado e Posse do 1º Bispo do Pará (1719-1724)

João Antônio Fonseca Lacerda Lima / jaflacerda@yahoo.com.br / Doutor UFPA

20. Giraldo José de Abranches, entre a Inquisição e o Bispado (Grão-Pará, 1763-1773)

Yllan de Matos / yllanmattos@yahoo.com.br / Docente UFRRJ FAPERJ

ST-18 - REVOLTAS, INCONFIDÊNCIAS E INDEPENDÊNCIAS: EPISÓDIOS, PODERES E NARRATIVAS DAS LUTAS POLÍTICAS NO BRASIL – SÉCULOS XVII-XIX (Sessão 1/3)

1. “Sublevação do Caeté”: uma revolta antijesuítica principiada pelos moradores da capitania do Caeté (1736-1741).

Leonardo Augusto Ramos Silva / LEO.ARSILVA147@GMAIL.COM / Mestrando - UFPA

2. Baías em revolta: o protesto militar no Rio de Janeiro e Salvador na aurora dos setecentos.

Fernando Pitanga / guerracisplatina@gmail.com / Doutorando - UFF GD CNPq

3. No séquito, na folia: motins das Minas e alianças entre senhores e cativos, América portuguesa.

Francisco Eduardo Andrade / francisco.andrade@ufop.edu.br / Doutor/Docente UFOP

4. “Faltava vir um Intendente que se fizesse e constituísse no meio da sociedade”: Intendentes de Marinha e conflitos nos portos da América portuguesa.

Halysson Gomes da Fonseca / hgfonseca@uneb.br / Doutor Docente UESB

5. Justiça e poder na capitania da Bahia no final do século XVIII.

Milena Pinillos Prisco Teixeira / milena_pinillos@yahoo.com.br / Mestranda - UFBA CAPES

ST-20 - RELAÇÕES DE PODER, REDES SOCIAIS E CIRCULAÇÃO NOS DOMÍNIOS ULTRAMARINOS DOS IMPÉRIOS IBÉRICOS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII: ENTRE O GLOBAL, O REGIONAL E O LOCAL (Sessão 2/4)

Saberes, poderes coloniais e populações indígenas no Paraguai e no Brasil (Séculos XVII e XVIII)

6. As diferentes A fronteira americana como construção: circulação de saberes ibéricos e indígenas no Paraguai no século XVII.

Fernando Victor Aguiar Ribeiro / fvribeiro@gmail.com / USP

7. Produção e circulação de saberes sobre o mundo natural em dois manuscritos jesuítas setecentistas.

Eliane Cristina Deckmann Fleck / efleck@unisinos.br / UNISINOS CNPq

8. “La llave de todos los caminos”: o Passo do Salto do Guairá e as conexões no mundo paraguaio do século XVII.

Tiago Bonato / bonatotiago@gmail.com / Doutor e Docente – Unila

9. As formas de trabalho compulsório dos índios no Paraguai colonial (1540-1630).

Bruno Felipe Ferreira Inocencio / brunof.inocencio@gmail.com / Mestrando UNIFESP/FAPESP

10. El juicio de residencia a Joaquín de Alós: Sociedad y Estado en el Paraguay a fines del siglo XVIII.

Herib Caballero Campos / historiadorpy@gmail.com / Universidad Nacional de Canindeyú

ST-22 - INDÍGENAS E AFRICANOS NO ATLÂNTICO SUL (Sessão 2/4)

Indígenas e africanos: espaço de convívio, relações sociais e compartilhamento de conhecimentos.

5. Saberes indígenas e africanos no Brasil Holandês: interseções Etnobotânicas em Historia Naturalis Brasiliae (1648)

Carolina Monteiro / c.monteiro@arch.leidenuniv.nl / Doutoranda em Arqueologia - Univ. Leiden

6. Indígenas e africanos na formação familiar das freguesias de Aracati e Russas - (1720-1820): nuances da composição populacional e das mestiçagens.

Elisgardênia de Oliveira Chaves / elis_gardenia@yahoo.com.br / Doutora - UFMG e Docente – UECE

7. Os povos sob o termo da vila de Sobral: sobre mulheres indígenas, africanas e seus descendentes na ribeira do Acaraú (Ceará, século XVIII)

Maria Rakel Amancio Galdino / rakelgaldino2014@gmail.com / Mestra – UFC

8. Relações interétnicas entre indígenas e negros durante o Diretório dos Índios: o caso de duas lideranças indígenas da capitania do Rio de Janeiro.

Alice Mabel Prates Monteiro / alicemabelprates@yahoo.com.br / Mestranda - PUC/RIO

ST-24 - O PERÍODO POMBALINO E A ILUSTRAÇÃO NA AMÉRICA PORTUGUESA (Sessão 2/2)

6. As relações comerciais anglo-lusitanas nos escritos de Sebastião José de Carvalho e Melo em Londres.

Giselle Rodrigues / gisellerodrigues3029@gmail.com / Doutoranda - Universidade Estadual Maringá

Medicamentos e terapêuticas no Real Hospital Militar de Vila Boa (1792-1799).

Leandro Carvalho Damasceno Neto / leandro.neto@ifg.edu.br / Doutor e Docente – IFG

Praças matrizes de Igrejas setecentistas: elementos de centralidade na urbanização do período colonial.

José Antônio de Sousa / sousasjoses@gmail.com / Mestre - UFS

A política pombalina contra a Companhia de Jesus, a Lei de Expulsão de 1759 e as demissórias.

Marcia Sueli Amantino / marciaamantino@gmail.com / Doutora

Apontamentos sobre o Marquês de Pombal na historiografia brasileira: cultura historiográfica, usos e produção de sentidos

Edna Maria Matos Antônio / ednamatos.antonio@gmail.com / Docente UFS

ST-25 - FORMAS DE PENSAR O IMPÉRIO: REPRESENTAÇÕES DA ÁFRICA E DO ORIENTE DO COLONIAL AO PÓS-COLONIAL (Sessão 2/2)

6. O convento das Mônicas e a territorialidade religiosa dos Agostinhos no Monte Santo de Goa.

Rozely Menezes Vigas Oliveira / rozelui@yahoo.com.br / UERJ

7. Escrita como estratégia missionária protestante na Ásia Moderna: o caso de João Ferreira de Almeida.

Carlos Aldlen Torres de Souza / carlosaldlen@gmail.com / Mestrando - UFRRJ CAPES

8. Entre a Cruz e a prata: uma análise da presença portuguesa na Ásia a partir do “diálogo do soldado prático” (1790).

Maria do Carmo Oliveira da Silva Neta / mary.oliveirasilvan@gmail.com / Mestranda - UFPE

9. Portugal e a Associação Internacional do Congo sob mediação francesa: os bastidores da conferência de Berlim (1884-1885).

Aline Barbosa Pereira Mariano / alinebpm@hotmail.com / Doutoranda – UFF CAPES

10. Imagens do cotidiano, retratos das heranças do (talvez) Império Português.

Roberta Guimarães Franco / robertagf@uol.com.br / Doutora e Docente UFLA